
SER Social

ALIMENTAÇÃO,
ABASTECIMENTO E CRISE

Brasília, v. 23, n. 48, janeiro a junho de 2021

Editorial

Diante de cenários de crise econômica, social, política e de saúde pública, como o experimentado na pandemia da Covid-19, por exemplo, o direito humano à alimentação adequada é ainda mais ameaçado. Alguns dos fatores que contribuem para esta realidade são: tendência de aumento abusivo dos preços pela via da especulação e boicotes dos agentes do mercado; piora das condições de acesso aos alimentos, especialmente em vazios alimentares, decorrente da paralisação ou restrições que afetam o sistema convencional de varejo alimentar – feiras, mercados públicos, pequenos estabelecimentos varejistas, dentre outros; lentidão ou inexistência de políticas públicas que permitam compras diretas da produção que possam, por um lado, aliviar a situação da agricultura familiar e, de outro, assegurar, com doações, o abastecimento dos mais pobres; inexistência ou insuficiência de políticas públicas de distribuição de alimentos.

A presente edição da revista *SER Social*, que versa sobre “Alimentação, Abastecimento e Crise”, conta com seis artigos temáticos que aprofundam estas discussões e fornecem subsídios para sua ampla compreensão. Este conjunto de textos condensa análises críticas sobre a agricultura capitalista; os efeitos da pandemia da Covid-19

sobre os circuitos curtos de produção e abastecimento alimentar; a alimentação da população em situação de rua e de indivíduos com ansiedade ou depressão; e a necessidade de digitalização de feiras para sobrevivência em tempos de crise sanitária global.

Compondo ainda as produções temáticas deste número, publica-se a resenha do livro *O negócio da comida: quem controla nossa alimentação*, de Esther Vivas Esteve, e duas entrevistas realizadas pelo professor Newton Gomes Júnior, do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília (UnB). A primeira delas com o professor Walter Belik, titular do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sobre a pandemia da Covid-19 e a segurança alimentar e nutricional no Brasil; e a segunda com o professor Antonio Hélio Junqueira, membro dos grupos de pesquisa *Special Interest Group* (SIG) em Biodiversidade e Cultura Alimentar na América Latina e Rede de Pesquisadores em Alimentação, Abastecimento e Consumo (Repacom), intitulado “O consumo pós-pandêmico: entre as demandas da consciência e a urgência das necessidades”.

Além disso, a *SER Social*, como de costume, abre espaço para artigos que versam sobre as tendências da proteção social; a crise do capital; os desmontes no Sistema Universal de Saúde (SUS) no Governo Temer; o projeto profissional no Serviço Social do século XXI; e produção sobre o serviço social na política de educação brasileira, todos publicados na seção Temas Livres.

Com esta edição, a Comissão Editorial da Revista espera brindar o público leitor com reflexões críticas a respeito da referida temática e suas possíveis consequências para as políticas sociais na contemporaneidade, especialmente no atual contexto de pandemia da Covid-19.

Brasília, janeiro de 2021

Comissão Editorial da Revista SER Social